## ESTUDO *IN VITRO* DE MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS EM COCULTURA DE MACRÓFAGOS E *LEISHMANIA* (L.) AMAZONENSIS

Autora: Fabiana Rodrigues de Santana

Orientadora: Profa. Dra. Leoni Villano Bonamin

Em estudos anteriores, verificamos o efeito imunomodulatório dos medicamentos homeopáticos em leishmaniose cutânea murina. Neste estudo, analisamos os efeitos dos medicamentos em cocultura para avaliar atividade fagocítica. As características morfofuncionais de cocultura de macrófagos RAW com Leishmania (L.) amazonensis em meio RMPI foram analisados após 24 horas de tratamento com 20% e 48 horas no tratamento com 1% de Timulina 5 cH. 6 cH e 7 cH ou Antimonium crudum 6 cH. 30 cH e 200 cH. Além de dosagens de óxido nítrico (NO) e peróxido de hidrogênio (H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>) por espectrofotômetro para ELISA, nos períodos 24 e 48 horas. Todos os ensaios foram realizados em cego, com 3 séries de quadruplicata. O espraiamento foi analisado pela área e largura de cada macrófago fotografado com câmera NIKON Eclipse 200-Coolpix e mensurado com o programa Metamorph®. A fagocitose foi analisada pela porcentagem de amastigotas internalizadas nos vacúolos fagocíticos e dados estatísticos realizados por ANOVA e Tuckey Krammer. Os resultados demonstraram aumento de espraiamento do macrófago em Timulina 5 cH e 7 cH (p≤0.01), como em Antimonium crudum 30 cH (p=0.05) e 200 cH (p=0.001). Apenas o Antimonium crudum 200 cH apresentou aumento no índice fagocítico (p=0.001). Não houve diferença na dosagem de NO e H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> entre os grupos tratados e controle. Portanto, os medicamentos homeopáticos apresentaram efeitos na interação macrófago e Leishmania in vitro sem alteração na produção de espécies reativas de oxigênio (burst oxidativo).

## **Apoio PROSUP-CAPES**